

## COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS DOS HORMÔNIOS TESTOSTERONA E CORTISOL ANTES E APÓS CORRIDA DE MARATONA

VILLAFRANCA, S.C.A.F., LOTUFO, R.F.M., BARROS, T.L., PAVANELLI, C., BERETTA, L., OLIVEIRA, W., ZOGAIB, P.S.  
CEMAFE-UNIFESP, São Paulo, SP.

**XXI Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, 21<sup>st</sup> International Symposium of Sports Sciences, São Paulo, 8-11 outubro, p. 66(17):1998.**

### Resumo

Pesquisas revelam que as taxas de testosterona e cortisol são alteradas durante treinamento constante e intenso. Hoogeveen, <sup>a</sup>R., 1996, observou em ciclistas profissionais uma diminuição da testosterona e um aumento do cortisol em exercícios de alta intensidade e duração superior a 2 horas.

Objetivo: Comparar em corredores de maratona os níveis séricos de testosterona e cortisol em condição basal, imediatamente e 20 horas após a Maratona de São Paulo.

Material e métodos: Foram coletadas amostras de sangue em veia periférica para dosagem dos hormônios cortisol e testosterona, em um grupo de 7 maratonistas, do sexo masculino, sadios (idade  $32,14 \pm 4,38$  anos e peso  $61,64 \pm 6,53$  kg), através do método imunológico competitivo quimioluminométrico. O tempo dos corredores na maratona (42,195 metros) esteve entre 2 horas e 45 min e 3 horas e 47 min. Nenhum dos corredores fazia uso de qualquer tipo de medicação que pudesse interferir nas dosagens hormonais. A primeira coleta (C1) foi obtida 4 dias antes da maratona de S.P. as 7:00 horas da manhã com os atletas em jejum. A segunda coleta (C2) foi obtida logo após a maratona e sem restrições alimentares; a terceira coleta (C3) foi obtida 20 horas após o término da maratona no período das 7:00 hs da manhã com os atletas em jejum.

Resultados:

Médias e DP dos valores séricos da testosterona (ng/dl) e cortisol (mcg/dl)

Atletas	Testosterone	Cortisol
C1	$871.0 \pm 184.0$	$19.7 \pm 2.9$
C2	$698.4 \pm 257.7^*$	$40.8 \pm 10.0^*$
C3	$681.7 \pm 161.3^*$	$19.4 \pm 4.2$

Tabela dos valores de relação cortisol/ testosterona (C/T):

Atletas	1	2	3	4	5	6	7	Média	DP
C1	24,79	22,78	18,88	19,74	31,56	18,37	27,63	23,39	4,93
C2	39,06*	167,20*	41,96*	123,30*	52,96*	36,51*	54,11*	73,48*	51,05*
C2	25,27*	23,88*	28,84*	25,15*	32,26*	40,29*	26,84*	28,93*	5,74*

C2 x C1\*; C3 x C2\*\* (p < 0,05)

Conclusão: O aumento da relação C/T na coleta C2 em relação a C1, evidencia um estímulo catabólico intenso que após 20 horas de recuperação ainda não apresenta um indicador metabólico de supercompensação, apesar de já se encontrar nos níveis da coleta C1.